

A IGREJA NA
DIOCESE
DE GUARAPUAVA

BOLETIM DIOCESANO
EDIÇÃO 551 • JANEIRO E FEVEREIRO DE 2026





BOLETIM DIOCESANO INFORME INTERNO

Rua Wilson Luiz Silvério Martins 243
Bairro Santana
Guarapuava • PR
Fone: (42) 3623-5984

CONSELHO EDITORIAL

Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Jorge Teles dos Passos
Maurício Toczek

Impressão:

Impreset - Guarapuava

Tiragem:

21.700 exemplares

Distribuição:

Mitra Diocesana de Guarapuava

Fechamento da Edição:

23/12/2025

www.diopuava.org

facebook.com/diopuava

instagram.com/diopuava

youtube.com/@DiocesedeGuarapuava

É permitida a reprodução total ou parcial
das matérias veiculadas no Boletim A
IGREJA NA DIOCESE DE GUARAPUAVA,
desde que citada a fonte.



WWW.DIOPUAVA.ORG



Pe. Luiz Talacz 25 anos de ordenação

No dia **24 de fevereiro** o padre Luiz Talacz, missionário da Congregação do Verbo Divino, celebrará seus 25 anos de ordenação. Padre Luiz é o pároco da paróquia Nossa Senhora Aparecida de Campina do Simão (PR).

Nessa ocasião especial, a Diocese de Guarapuava manifesta imensa gratidão pelo seu trabalho pastoral vivo e alegre, sempre trazendo mais pessoas para o encontro com Cristo, e pelo zelo por nossa Igreja Particular. Parabéns!

.....

*Intenções de oração do Papa Leão XIV
para o meses de janeiro e fevereiro:*

PELA ORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Rezemos para que a oração com a Palavra de Deus seja alimento nas nossas vidas e fonte de esperança nas nossas comunidades, ajudando-nos a construir uma Igreja mais fraterna e missionária.

PELAS CRIANÇAS COM DOENÇAS INCURÁVEIS

Rezemos para que as crianças que sofrem de doenças incuráveis e as suas famílias recebam os cuidados médicos e o apoio necessários, sem nunca perderem a força e a esperança.



2026: Ano Jubilar Diocesano

No dia 28 de dezembro de 2025 encerramos o Ano Jubilar dos 25 anos do nascimento de Jesus Cristo - Ano da Esperança; e iniciamos um Ano Jubilar Diocesano em comemoração aos 60 anos da instalação da Diocese de Guarapuava-PR - Jubileu de Diamante!

Jubileu vem de júbilo, um termo hebreu relativo à corneta que anunciava o "ano da graça do Senhor" (cf. Lv 25,8-17). Do ano jubilar dos judeus, deriva o estabelecimento na Igreja de anos santos jubilares. Celebrar um jubileu é celebrar a alegria que se anuncia com sentimento de gratidão e partilha, renovação espiritual e reconciliação com Deus; compromisso com a transformação pessoal e social.

O Jubileu Diocesano 2026 nos convida a olhar para o passado e reconhecer que nem tudo foi fácil; exigiu fé, persistência, paciência, amor à Cristo e à Igreja, visão pastoral e sensibilidade com um povo que necessitava de maior assistência espiritual. Imaginemos a extensão da nossa Diocese junto à Diocese de Ponta Grossa (as duas maiores em extensão geográfica do estado do Paraná). A longa distância entre as Paróquias e o difícil acesso às comunidades rurais impedia um serviço evangelizador mais eficaz. Como encurtar distâncias e se fazer próximo dos fiéis? Esta foi a pergunta que levou a um discernimento profundo entre os Bispos do Regional Sul 2 e posteriormente com os padres e leigos das três Dioceses envolvidas no desmembramento, em vista de uma futura Diocese. O pedido foi enviado à Santa Sé e foi atendido.

Olhar para o passado é aprender com esses homens e mulheres que não se dobraram diante dos desafios que surgiram. Havia um ponto de partida e uma meta a ser alcançada, que não permitiu que o cansaço vencesse... Lição para nós! Quantas vezes temos vontade de desistir da luta do dia a dia por causa das frustrações, das perdas, das incompreensões... Esses homens e mulheres nos ensinam que o amor

de Deus sempre nos renova quando o buscamos, porque a *"caridade de Cristo é o verdadeiro impulso"* (2Cor 5,14), para sermos luz no mundo.

Neste Jubileu Diocesano é preciso olhar também para o presente e sentir o quanto estamos cercados do carinho e da proteção de Deus, ao mesmo tempo que a urgência do Reino não nos deixa acomodar. Os apelos do Senhor são grandes para que o levemos onde o sofrimento macula a vida, suscita injustiças e fere pelo ódio. Da oração às ações concretas de compaixão e solidariedade, somos convidados a assumir sem medo o nosso protagonismo batismal, inspirados naqueles que escreveram a nossa história.

O nosso presente está repleto de desafios... Na família, no trabalho, no contexto mundial... Olhemos para as nossas Comunidades Eclesiais... Faltam lideranças, alguns estão sobrecarregados de funções, há um descompromisso com o Evangelho, falta de pertença à Igreja, divisões causadas por interesses escusos ou ideologias... Mas quem disse que é fácil ser cristão? Ao nos convidar para segui-lo, Jesus garantiu que seríamos perseguidos e incompreendidos por causa dele. Por isso, se o Evangelho não incomodar estamos longe de sermos discípulos de Jesus. Nas páginas da nossa história encontramos muitas lágrimas, mas também muitos sorrisos e troféus.

Nosso Jubileu Diocesano exige que olhemos particularmente para o futuro e nos perguntemos: Que Diocese queremos para os próximos 60 anos? O pontificado do Papa Leão XIV nos ajuda a responder esta pergunta. O Papa tem mostrado uma continuidade com o pontificado de Francisco, que enfatiza a fidelidade ao Evangelho e a importância do encontro pessoal com Jesus. Uma Igreja



que responda aos desafios da tecnologia e do colapso social; samaritana na defesa dos pobres, atenta ao diálogo inter-religioso e sensível no cuidado ambiental. Focada na sinodalidade e na comunhão, deixando de lado temas controversos, que não somam, mas dividem... Não espere-mos que outros façam por nós, construamos uma Igreja "casa de todos" colocando em prática os dons que recebemos de Deus.

Para este Ano Jubilar Diocesano estabelecemos vários eventos orantes, formativos e celebrativos, na sua maioria com o foco "mariano", ou seja, com destaque para a nossa querida padroeira Nossa Senhora de Belém. Afinal, ela é padroeira da Catedral, da cidade de Guarapuava e da Diocese. Este Jubileu Diocesano vem para tornar solene a história, determinando um tempo de graça, um ano para renovar as energias e continuar a evangelização, confiando na providência de Deus.

Até aqui o Senhor nos conduziu e continuará nos conduzindo, basta que estejamos abertos à sua Palavra. Nos próximos números desta revista continuaremos a refletir sobre o Ano Jubilar Diocesano.

FELIZ ANO NOVO!

FELIZ ANO JUBILAR DIOCESANO!



Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Bispo da diocese de Guarapuava (PR)



Igreja fortalece a **esperança** na véspera de Natal com ação solidária da **Cáritas** em **Rio Bonito do Iguaçu**

Uma bonita e concreta ação de solidariedade marcou a véspera de Natal em Rio Bonito do Iguaçu, testemunhando o compromisso permanente da Igreja Católica com as famílias que mais sofrem.

Por meio da Cáritas, em parceria com a Paróquia Santo Antônio de Pádua, foram entregues diversos donativos às famílias atingidas pelo tornado que devastou o município no último dia 7 de novembro.

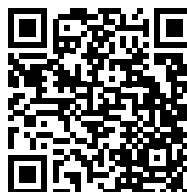
Na manhã desta quarta-feira, 24 de dezembro, foram distribuídos 22 fogões, duas máquinas de lavar roupas, sete guarda-roupas, uma cama e quatro cestas básicas, beneficiando diretamente 35 famílias. As informações foram repassadas pela secretária da Cáritas Diocesana, Suzete Orzechowski, que destacou o trabalho conjunto da equipe paroquial, do pároco Padre Cristian Jardim e de Emerson, coordenador do COPAE. As entregas prosseguem no decorrer desta semana. Ao todo, a Cáritas prevê a entrega de 250 fogões às famílias afetadas.

O trabalho, no entanto, vai além da doação de móveis e eletrodomésticos. Segundo Suzete, a expectativa é de que até o Ano Novo sete casas, medindo 48m², sejam entregues a famílias de Rio Bonito do Iguaçu, já previamente cadastradas. No assentamento Nova Geração, a Cáritas também tem garantido o envio de alimentos aos voluntários que seguem atuando na reconstrução das áreas atingidas. *"A ação vai ocorrer também em outros locais da diocese"*, disse Suzete.

Ao falar sobre a ação, o padre Cristian ressaltou o valor pastoral e humano da presença da Cáritas no município. *"É um momento muito difícil para nós, mas aos poucos estamos nos reerguendo e nos motivando nessa bonita missão de reconstrução do município e da nossa comunidade paroquial"*, afirmou. Em meio às perdas, a iniciativa reafirma que a esperança não decepciona e que a caridade, vivida de forma organizada e fiel à tradição da Igreja, continua sendo sinal concreto do Natal que transforma vidas.



Acompanhe os trabalhos da Cáritas
Diocesana de Guarapuava no Instagram:
@caritasguarapuava





Gratidão às nossas paróquias

Nas próximas edições da revista A Igreja na Diocese de Guarapuava publicaremos um breve agradecimento a todas as paróquias da Diocese de Guarapuava. É uma forma de tornar vivo o tema do nosso Jubileu de Diamante: 60 anos de missão, testemunho e gratidão



Paróquia, Catedral e Santuário Diocesano Nossa Senhora de Belém

A Paróquia e Catedral Nossa Senhora de Belém foi fundada em 11 de novembro de 1818, tendo como primeiro pároco o padre Francisco das Chagas Lima. A construção do templo teve início em 1840, a partir de projeto elaborado pelo próprio sacerdote, e foi se desenvolvendo ao longo do tempo. Com a criação da Diocese de Guarapuava, em 1966, a igreja foi elevada à condição de Catedral e, em 2021, tornou-se Santuário Diocesano, preservando a antiga edificação como importante patrimônio histórico e cultural, enquanto a nova igreja assumiu o título de Catedral.

Seu testemunho está profundamente ligado à história da fé no Centro-Sul do Paraná. Guardiã da memória da cidade e da Diocese, a Catedral propaga a devoção a Nossa Senhora de Belém, padroeira diocesana, sendo referência espiritual, cultural e histórica para gerações de guarapuavanos.

A missão é vivida no coração da cidade, com os desafios próprios de uma região central em constante crescimento e verticalização. Entre a preservação da tradição e a atenção às novas realidades urbanas, a Paróquia e Catedral Nossa Senhora de Belém segue como sinal de missão, testemunho e gratidão na caminhada da Diocese de Guarapuava.



Paróquia Bom Jesus

A história da Paróquia Bom Jesus tem início, segundo a memória oral da comunidade, na década de 1920, quando a devoção ao Bom Jesus era vivida em uma pequena capela situada em área próxima ao Guarapuava Esporte Clube. Nos anos 1970, a comunidade se consolidou no Jardim Pérola do Oeste, com o início da construção da capela que, até então, pertencia a Catedral Nossa Senhora de Belém. Já em 6 de junho de 2008, essa caminhada resultou na criação da paróquia, por decreto do então bispo diocesano Dom Antônio Wagner da Silva.

Atualmente confiada aos Frades Menores Missionários, a paróquia destaca-se pelo testemunho de acolhida e proximidade com o povo. Situada entre grandes paróquias da cidade, tornou-se espaço de comunhão, reunindo fiéis de diferentes regiões de Guarapuava e cultivando uma espiritualidade simples, fraterna e marcada pela escuta.

Vivendo intensamente a missão, a paróquia é organizada em setores e pequenas comunidades missionárias, fortalecendo a presença junto às famílias. Assim, segue sua caminhada pastoral como Igreja em saída, unindo missão, testemunho e gratidão pelos 60 anos da Diocese de Guarapuava.





Missas Votivas na Catedral Nossa Senhora de Belém

Ao longo de 2026 todas as paróquias da Diocese de Guarapuava celebrarão os 60 anos de instalação dessa Igreja Particular. É o Ano Jubilar Mariano!

Sempre no dia 2 de cada mês, será realizada uma Santa Missa Votiva especial na Catedral Nossa Senhora de Belém para as paróquias. Serão momentos de bênçãos, testemunhos de fé e gratidão. Participe junto com a sua comunidade!

2 de março de 2026:

Paróquia São Roque • Boa Ventura de São Roque
Paróquia Sta. Maria Imaculada Conceição • Sta. Maria do Oeste
Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição • Palmital
Paróquia São Pedro Apóstolo • Laranjal
Paróquia Nossa Senhora Aparecida • Altamira do Paraná
Paróquia Sant'Ana e São Joaquim • Pitanga
Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro • Pitanga

2 de maio de 2026:

Paróquia Santo Antônio de Pádua • Mato Rico
Paróquia Santo Antônio • Manoel Ribas
Paróquia São Pedro Apóstolo • Nova Tebas
Paróquia e Santuário Nsa. Senhora da Salette • Barra Santa Salette
Paróquia Senhor Bom Jesus • Cândido de Abreu
Paróquia Imaculada Conceição • Rio Branco do Ivaí
Paróquia Nossa Senhora do Rosário • Rosário do Ivaí

2 de junho de 2026:

Paróquia Divino Espírito Santo • Vila Bela
Paróquia São Pedro e São Paulo • Industrial/Xarquinho
Paróquia Dom Bosco • Vila Carli
Paróquia São Luiz Gonzaga e São Carlos Acutis • Morro Alto
Santuário Nossa Senhora Aparecida • Bonsucesso
Paróquia Nsa. Senhora do Perpétuo Socorro • Alto da XV
Paróquia Santa Terezinha • Batel

2 de julho de 2026:

Paróquia Sta. Cruz e Nsa. Senhora das Dores • Santa Cruz
Paróquia Sant'Ana • Santana
Paróquia Santos Anjos • São Cristóvão
Paróquia Bom Jesus • Jardim Pérola do Oeste
Paróquia Imaculada Conceição • Distrito Palmeirinha
Paróquia Nossa Senhora de Fátima • Primavera
Santuário de Schoenstatt
Santuário da Divina e Trina Ternura

2 de agosto de 2026:

Paróquia Divino Espírito Santo • Pinhão
Paróquia Nossa Senhora de Belém • Reserva do Iguaçu
Paróquia Santa Clara • Cândói
Paróquia Nossa Senhora Aparecida • Turvo
Paróquia São Miguel Arcanjo • Distrito Entre rios
Paróquia Nossa Senhora Aparecida • Campina do Simão

2 de setembro de 2026:

Paróquia São Pedro Apóstolo • Foz do Jordão
Paróquia São Sebastião • Goioxim
Paróquia São João Batista • Prudentópolis
Paróquia São José • Guará
Paróquia Nossa Senhora Aparecida • Inácio Martins

2 de outubro de 2026:

Paróquia Imaculado Coração de Maria • Quedas do Iguaçu
Paróquia Nossa Senhora da Luz • Espigão Alto do Iguaçu
Paróquia São João Batista • Nova Laranjeiras
Paróquia Sant'Ana • Laranjeiras do Sul,

2 de novembro de 2026:

Santuário Santo Antônio de Pádua • Rio Bonito do Iguaçu
Paróquia Imaculada Conceição • Porto Barreiro
Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro • Virmond
Paróquia Imaculada Conceição • Cantagalo
Paróquia Imaculado Coração de Maria • Marquinho

Procure a secretaria da sua paróquia para
saber melhor como será o transporte.

A Igreja Mãe da Diocese de Guarapuava receberá
cada peregrino com carinho, amor e gratidão!

Nossa Senhora de Belém

Decanato Centro

Paróquia São Pedro e São Paulo	29 de novembro a 28 de dezembro de 2025
Santuário Nossa Senhora Aparecida	28 de dezembro de 2025 a 25 de janeiro de 2026
Paróquia Santa Terezinha	25 de janeiro a 22 de fevereiro
Paróquia Divino Espírito Santo	22 de fevereiro a 22 de março
Paróquia São João Bosco	22 de março a 19 de abril
Paróquia São Luiz Gonzaga e São Carlo Acutis	19 de abril a 17 de maio
Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	17 de maio a 14 de junho
Paróquia Santos Anjos	14 de junho a 12 de julho
Paróquia Imaculada Conceição • Palmeirinha	12 de julho a 9 de agosto
Paróquia Sant'Ana	9 de agosto a 6 de setembro
Paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores	6 de setembro a 4 de outubro
Paróquia Nossa Senhora de Fátima	4 de outubro a 1º de novembro
Paróquia Bom Jesus	1º a 28 de novembro

Decanato Pinhão

Paróquia Divino Espírito Santo • Pinhão	29 de novembro de 2025 a 31 de janeiro de 2026
Paróquia Nossa Senhora de Belém • Reserva do Iguaçu	1º a 16 de fevereiro
Paróquia São Pedro Apóstolo • Foz do Jordão	17 a 26 de fevereiro
Paróquia Nossa Senhora Aparecida • Inácio Martins	27 de fevereiro a 29 de março
Paróquia Santa Clara • Candói	30 de março a 30 de abril
Paróquia São Sebastião • Goioxim	1º de maio a 2 de junho
Paróquia Nossa Senhora Aparecida • Campina do Simão	3 a 28 de junho
Paróquia Nossa Senhora Aparecida • Turvo	29 de junho a 10 de agosto
Paróquia São João Batista • Prudentópolis	11 de agosto a 27 de outubro
Paróquia São José • Guará	28 de outubro a 7 de novembro
Paróquia São Miguel Arcanjo • Entre Rios	8 a 28 de novembro

Decanato Pitanga

Paróquia Senhor Bom Jesus • Cândido de Abreu	29 de novembro de 2025 a 27 de dezembro de 2025
Paróquia Imaculada Conceição • Rio Branco do Ivaí	27 de dezembro de 2025 a 17 de janeiro de 2026
Paróquia Nossa Senhora do Rosário • Rosário do Ivaí	17 de janeiro a 7 de fevereiro
Paróquia Santo Antônio • Manoel Ribas	7 de fevereiro a 7 de março
Santuário Nossa Senhora da Salette • Barra Santa Salette	7 a 21 de março
Paróquia São Pedro Apóstolo • Nova Tebas	21 de março a 11 de abril
Paróquia Santo Antônio de Pádua • Mato Rico	11 de abril a 9 de maio
Paróquia Sta. Maria Imaculada Conceição • Sta. Maria do Oeste	9 de maio a 13 de junho
Paróquia Nossa Senhora Aparecida • Altamira do Paraná	13 de junho a 4 de julho
Paróquia São Pedro Apóstolo • Laranjal	4 de julho a 1º de agosto
Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição • Palmital	1º a 29 de agosto
Paróquia São Roque • Boa Ventura de São Roque	29 de agosto a 26 de setembro
Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro • Pitanga	26 de setembro a 31 de outubro
Paróquia Sant'Ana e São Joaquim	31 de outubro a 28 de novembro

Decanato Laranjeiras

Paróquia Imaculado Coração de Maria • Quedas do Iguaçu	1º de janeiro a 28 de fevereiro
Paróquia Nossa Senhora da Luz • Espigão Alto do Iguaçu	1º a 25 de março
Paróquia São João Batista • Nova Laranjeiras	26 de março a 9 de maio
Paróquia Santo Antônio de Pádua • Rio Bonito do Iguaçu	10 de maio a 30 de junho
Paróquia Imaculada Conceição • Porto Barreiro	1º a 20 de julho
Paróquia Imaculado Coração de Maria • Marquinho	21 de julho a 9 de agosto
Paróquia Sant'Ana • Laranjeiras do Sul	10 de agosto a 23 de setembro
Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro • Virmond	24 de setembro a 10 de outubro
Paróquia Imaculada Conceição • Cantagalo	11 de outubro a 28 de novembro



RECEITA DA PASTORAL DA CRIANÇA



SUCO E ABACAXI COM CAPIM CIDREIRA

INGREDIENTES:

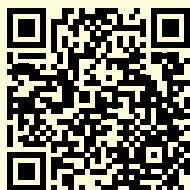
- ½ abacaxi picadinho
- ½ xícara de capim cidreira picados
- Água gelada
- Açúcar ou adoçante à gosto

MODO DE PREPARO:

Bata tudo no liquidificador coe e sirva.

VOCÊ SABIA?

A Pastoral da Criança da diocese de Guarapuava divulga as principais atividades no Instagram oficial. Se você gosta de preparar as receitas que divulgamos todos os meses, publique uma foto e marque a [@criancaguarapuava](https://www.instagram.com/criancaguarapuava) para que todos possam ver. Aproveite para seguir o perfil!



Instagram da Pastoral da Criança
da Diocese de Guarapuava



Um das mais tradicionais festas de Guarapuava, que chega em sua 140ª edição, é em honra à padroeira da cidade, Nossa Senhora de Belém. Todos os anos milhares de fiéis se reúnem na igreja mãe para louvar, agradecer e pedir a intercessão de Nossa Senhora.

Em 2026, o tema da festa está ligado ao Jubileu da Diocese de Guarapuava: 60 anos de Missão, Testemunho e Gratidão.

Acompanhe as redes sociais da Diocese de Guarapuava e da Catedral para ficar por dentro da programação da novena e do grande dia da festa, 2 de fevereiro.



AGENDA DO BISPO Dom Amilton Manoel da Silva, CP

JANEIRO

1	Missa Catedral, 9h Guarapuava, PR.
3	Missa 25 anos Dom Amilton, 18h, Aparecida, SP.
26 a 30	Curso para os Bispos, Rio de Janeiro, RJ.

FEVEREIRO

2	Festa da Padroeira Nossa Senhora de Belém, Guarapuava, PR.
4	Posse Canônica de pároco: Padre Thiago de Souza, Paróquia Sant'Ana, 19h, Guarapuava, PR.
5	Missa CRB, 19h, Curitiba, PR.
6	Posse Canônica de pároco: Padre Paulo Souza, 19h, Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Pitanga, PR.
7	Posse Canônica de pároco: Padre Tarcizio Odelli, 19h, Paróquia Dom Bosco, Guarapuava, PR.
8	Missa inauguração da Paróquia Nossa Senhora de Belém, 10h, Reserva do Iguaçu, PR.
10	Posse Canônica de pároco: Padre Anselmo Freski de Oliveira, 19h, Paróquia Santa Clara, Cândói, PR.
11	Crisma Paróquia Imaculada Conceição, 19h, Rio Branco do Ivaí, PR.
12	Posse Canônica de pároco: Padre Edinaldo Mendes Tonete, 19h, Paróquia Imaculado Coração de Maria, Marquinho, PR.
14	Posse Canônica de pároco: Padre Bento Jemium, 19h, Paróquia São Batista, Nova Laranjeiras, PR.
18	Quarta-feira de Cinzas, Missa Catedral 19h, Catedral, Guarapuava, PR.
22	Retiro Quaresmal Decanato Pinhão
23 a 26	Retiro de Clero, CEPA, Ponta Grossa, PR.
28	Missa e palestra – Comunidade Bethânia, 14h, Guarapuava, PR.

REFLEXÕES SOBRE AS LITURGIAS DOMINICAIS • FEVEREIRO E MARÇO

Já iniciamos o Tempo Comum e logo seremos presenteados com o período quaresmal. Na dinâmica da vida, o Senhor vai nos pedindo atenção à sua Palavra, conversão e busca de santidade. Deixemos que a Palavra de Deus nos transforme....

Dom Amilton Manoel da Silva, CP



1º de fevereiro
**4º DOMINGO DO
TEMPO COMUM**

A PROPOSTA DO REINO

Todos nós procuramos a felicidade. Onde encontrá-la? Muita gente busca na riqueza, no conforto, no status e no poder. E sacrifica tudo para conseguir isso. Mas onde está a verdadeira felicidade?

Na **1ª leitura** (Sf 2,3; 3,12-13), o Profeta Sofonias afirma que são felizes os pobres e humildes, que depositam sua esperança no Senhor. É a 1ª vez, na Bíblia, que ser pobre recebe um significado diferente.

Na **2ª leitura** (1Cor 1,26-31), Paulo lembra que os primeiros a serem chamados são sempre os pequenos, os pobres, os que o mundo despreza, mas que são grandes no Reino de Deus.

O **Evangelho** (Mt 5,1-12) apresenta a proposta do Reino de Deus: as Bem-aventuranças. Elas são um retrato de Jesus e um modelo para os seus seguidores. O Bem-aventurado por excelência é Jesus Cristo que revelou quem é Deus (Pai) e apresentou o seu Reino (Deus agindo entre nós e em nós). Segundo Santo Agostinho e São Tomás de Aquino, o centro das Bem-aventuranças está nas duas últimas: os puros de coração, pois verão a Deus e os pacíficos que serão reconhecidos como filhos de Deus. As anteriores são um caminho para se chegar ao centro. As primeiras estão voltadas para Deus (os pobres, os aflitos e os mansos) as outras voltadas para o próximo (a misericórdia e a justiça). A oitava (perseguições) é consequência, se vivermos as cinco primeiras. As Bem-aventuranças são uma síntese dos Evangelhos, um caminho de santidade (*Gaudete et Exsultate* - Papa Francisco).

Onde procuramos a nossa felicidade e a nossa segurança?

Bom domingo!
Deus te abençoe.

8 de fevereiro
**5º DOMINGO DO
TEMPO COMUM**

SAL E LUZ

Continuando o Sermão da Montanha, Jesus mostra, mediante dois símbolos, o compromisso no Reino de Deus, ser: sal da terra e luz do mundo.

A **1ª leitura** (Is 58,7-10) apresenta as condições para ser luz. Não basta o cumprimento de ritos. É preciso o compromisso concreto que leva o ser humano a ser um sinal do amor de Deus no meio do povo.

A **2ª leitura** (1Cor 2,1-5) avisa que ser "luz" não é colocar a sua esperança de salvação em esquemas humanos de sabedoria, mas identificar-se com Cristo.

No **Evangelho** (Mt 5,13-16), Jesus exorta os seus discípulos a serem o "sal da terra e a luz do mundo".

Sal: para dar sabor e conservar. O cristão deve tornar a religião apetitosa e agradável; ser o tempero que dá o gosto pelas coisas de Deus e à vida, com entusiasmo, otimismo e alegria, nascida de Deus. Como sal, deverá preservar os valores eternos e o mundo de hoje da corrupção. O sal, na comida, se dissolve completamente, porém se há sal demais, adocece as pessoas e de menos, enfraquece. O sal não perde a qualidade, mas o cristão sim, e se isso acontecer "*de nada mais serve senão ser jogado fora*".

Luz: sinal de vida, de calor, dinamismo e trabalho. A falta de luz é escuridão, é a vida distante de Cristo... A luz recorda o primeiro ato do Criador; por excelência é o esplendor do Pai. É a luz que dá sentido à vida, à dor e à própria morte. E Cristo não quer ser Luz sozinho, por isso, nos convida a também nós sermos luz. No efeito luz - Luz de Cristo (boas obras) - levar as pessoas a "*glorifiquem o Pai que está no céu*" (Mt 5,16).

Tenho sido sal e luz, na família, no trabalho, na comunidade?

Bom domingo!
Deus te abençoe.

15 de fevereiro
**6º DOMINGO DO
TEMPO COMUM**

O CRISTÃO E A LEI

A Liturgia de hoje nos dá a oportunidade de refletir sobre qual deve ser a atitude do cristão diante da lei de Deus.

A **1ª leitura** (Eccl 5,16-21) nos apresenta Deus propondo os Mandamentos ao Povo de Israel, num clima de aliança. E o povo acolhe unânime. Mas, com o passar do tempo, reduziu-se a Lei a uma observância puramente externa.

Na **2ª leitura** (1Cor 2,6-10), Paulo fala da "Sabedoria de Deus", tão diferente da dos homens, essa sabedoria está expressa nos mandamentos.

No **Evangelho** (Mt 5, 17-37), Cristo proclama: "*Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos céus!*". Hoje são lidas as primeiras quatro antíteses, referentes aos temas: Homicídio, Adulterio, Divórcio e Perjúrio.

Homicídio: Jesus condena todo tipo de morte: calúnia, mentira, fraude, ofensa, aborto... Matar lideranças, não dando espaço na comunidade.

Adulterio: Jesus condena não só o ato consumado de adultério, mas também o desejo, o adultério de coração, as infidelidades conjugais...

Divórcio: Jesus afirma a indissolubilidade do vínculo matrimonial. Porém, nos pergunta: Qual nossa atitude pastoral para os separados, e os de nova união? (Amoris Laetitia).

Perjúrio: juramento falso ou violação do juramento feito. Jesus condena a falsidade... E por que jurar? O cumprimento da lei, para Jesus, passa pela limpeza do coração e por ações que expressem o interior do homem e da mulher de fé.

Seja a nossa observância uma expressão sincera e profunda do nosso amor para com Deus.

Bom domingo!
Deus te abençoe.

22 de fevereiro
1º DOMINGO DA
QUARESMA

AS TENTAÇÕES

As Leituras bíblicas nos ajudam a vencer as tentações.

A **1ª leitura** (Gn 2,7-9.3,1-7) apresenta a tentação de Adão e Eva: Deus criou o homem para a felicidade e para a vida plena. No entanto, o ser humano preferiu construir o "paraíso" a seu modo. A Serpente: representa a Religião Cananéia, que cultuava a serpente. Por ela, os israelitas eram tentados a abandonar o caminho exigente da Lei. Nossos primeiros pais caíram em tentação e abandonaram Deus...

A **2ª leitura** (Rm 5,12-19) nos propõe dois exemplos: Adão e Jesus. Adão representa o homem que escolhe ignorar as propostas de Deus e decide segundo a sua vontade. Jesus é o homem que escolhe viver na obediência às propostas de Deus.

O **Evangelho** (Mt 4,1-11) fala das tentações de Jesus. Os 40 dias no deserto simbolizam os 40 anos passados por Israel no deserto. Mateus sintetiza em três tentações simbólicas as provas que Jesus enfrentou e venceu durante toda a sua vida: Tentação da Abundância (Riqueza): transformar as pedras em pães. Jesus vence a prova, demonstrando a necessidade essencial de alimentar-se da Palavra de Deus. Tentação do Prestígio: Jesus rejeita todo o desejo de prestígio e afirma: "*Não tentarás o Senhor teu Deus*". Ele diz não à busca de resolver os problemas magicamente. Tentação do Poder: Jesus poderia ter escolhido um caminho de poder e de domínio. No entanto, Jesus rejeita essa tentação, afirmando: "*Só a Deus adorará*".

Campanha da Fraternidade:

Uma das grandes tentações é fazer da casa apenas um espaço para morar, quando a casa é sinônimo de lar, conjunto de relações familiares, socialização, religiosidade e cuidado com a saúde.

Bom domingo!
Deus te abençoe.

1º de março
2º DOMINGO DA
QUARESMA

DO TABOR AO CALVÁRIO

A vida cristã pode ser comparada a uma caminhada. A Quaresma é um momento forte para rever essa caminhada. As Leituras bíblicas de hoje nos ajudam.

Na **1ª leitura** (Gn 12,1-4), vemos a caminhada de Abraão: Deus chama Abraão, convida-o a deixar a terra e a família e partir ao encontro de uma outra terra, para ser um sinal de Deus no meio dos homens. Diante do desafio de Deus, Abraão pôs-se a caminho.

Na **2ª leitura** (2Tm 1,8b-10), Paulo exorta Timóteo a superar a sua timidez e a ser um modelo de fidelidade no testemunho da fé.

No **Evangelho** (Mt 17,1-9), vemos a caminhada de Jesus: A caminho de Jerusalém, Jesus faz o primeiro anúncio da Paixão. Os discípulos ficam profundamente desanimados e frustrados. A aventura parece encaminhar-se para um grande fracasso; por isso, Jesus toma consigo Pedro, Tiago e João, e revela-lhes no Monte Tabor a glória da divindade. Após um momento de medo, eles reencontram a paz e a alegria. Na Transfiguração, Jesus revela que é: "o Filho amado do Pai" e o Pai convida: "Escutem o que ele diz". A Paixão é o caminho para a Ressurreição, como a nossa caminhada cristã: tudo começa com o Batismo e no final dessa viagem, seremos envolvidos pela mesma "nuvem luminosa", que envolveu o Mestre e brilharemos como o sol no reino do Pai. Moisés e Elias nos dão a certeza de que Jesus é o Messias Salvador, porém não é no Tabor o lugar de armar a tenda, senão no mundo, onde a Paixão de Cristo continua nos filhos de Deus...

Campanha da Fraternidade:

Transfiguramos pessoas quando não as deixamos ao relento; quando oferecemos o coração como casa de acolhida e de fraternidade.

Bom domingo!
Deus te abençoe.

8 de março
3º DOMINGO DA
QUARESMA

"DÁ-ME DESSA ÁGUA"

Nos três domingos, que antecedem a semana santa, aparece o tema batismal com os símbolos da Água - no diálogo com a Samaritana, da Luz - na cura do cego e da Vida - na ressurreição de Lázaro; por que a Quaresma é tempo de preparação para a renovação das promessas batismais.

Na **1ª leitura** (Ex 17,3-7), o povo no deserto reclama revoltado contra Moisés, pedindo água, para manter-se vivo: "*Dá-nos água para beber...*". E Deus intervém, fazendo brotar milagrosamente água da rocha de Horeb. Moisés é imagem de Cristo, que no futuro dará a água da vida, que é o Espírito Santo.

Na **2ª leitura** (Rm 5,1-2.5-8), São Paulo reafirma que Deus derrama sempre seu Amor em nossos corações, como aconteceu com a Samaritana.

No **Evangelho** (Jo 4,5-42), Jesus cansado e sedento, senta-se ao lado do poço de Jacó. Uma mulher anônima, com o balde vazio, busca água... Jesus quebra preconceitos de raça, de sexo, de religião, e toma a iniciativa: "*Dá-me de beber*". Do diálogo nasce a mútua compreensão. A mulher descobre em si mesma uma sede profunda de amor, pois apesar dos 5 maridos que já tivera, vivia um grande vazio. E Jesus se revela como água viva, capaz de saciar qualquer sede humana. No final ela pede: "*Dá-me dessa água*". Ela reconhece Jesus como o Templo onde Deus "*deve ser adorado em Espírito e Verdade*". Abandona o "velho balde" e corre para a cidade, para anunciar aos samaritanos a verdade que tinha encontrado. Essa água nos faz pensar também no Batismo, que foi o nosso primeiro encontro com Jesus.

Campanha da Fraternidade:

Todo ser humano tem sede da casa própria, o que significa segurança e estabilidade. Sejam os facilitadores "da água" que propicia um teto a quem não o tem.

Bom domingo!
Deus te abençoe.

15 de março
4º DOMINGO DA
QUARESMA

OS FILHOS DA LUZ

A Liturgia de hoje continua a catequese batismal da Quaresma. Vimos o símbolo da água, com o episódio da Samaritana. Hoje prossegue o tema da luz, com a cura do cego.

Na **1ª leitura** (1Sm 16,1b.6-7.10-13a) Davi é ungido para rei de Israel. A Unção de Davi, eleito pessoalmente por Deus, é figura profética da Unção Batismal dos cristãos.

Na **2ª leitura** (Ef 5,8-14), Paulo salienta a necessidade de viver como filhos da "Luz", renunciando as obras das trevas e produzindo frutos de bondade, justiça e verdade.

No **Evangelho** (Jo 9,1-41), Jesus unge um cego com "barro", revelando-se como a "Luz do Mundo", que veio libertar os seres humanos das trevas. A cura do cego descreve o processo de fé de um homem, que vai passando das trevas da cegueira, para a luz da visão, e desta para a Luz da fé em Cristo. O "Cego" é símbolo de todas as pessoas que renascem pela fé, acolhendo a Jesus (no Batismo) e deixando-se conduzir pela sua palavra. O banho na piscina de Siloé (enviado) é uma alusão a "água de Jesus". Lembra também a água do batismo. Os vizinhos representam os que não estão dispostos a sair da sua vidinha, para ir ao encontro da "Luz". Os fariseus representam aqueles que conhecem a novidade de Jesus, mas não estão dispostos a acolhê-lo e até hostilizam os seus seguidores. Os pais constatarem o fato, mas evitam comprometer-se... Jesus reaparece no fim: vai ao seu encontro, inicia um diálogo, que culmina com um belo ato de fé do cego: "Eu creio, Senhor".

Campanha da Fraternidade:

Enxerguemos Cristo nas pessoas, nas pastorais e movimentos, que investem na vida conduzindo os filhos de Deus de volta para a casa do Pai.

Bom domingo!
Deus te abençoe.

22 de março
5º DOMINGO DA
QUARESMA

VIDA NOVA EM CRISTO

A liturgia desse domingo continua a Catequese Batismal da Quaresma. Hoje nos fala de: Cristo, Ressurreição para a vida (Lázaro).

Na **1ª leitura** (Ez 37,12-14), Ezequiel anuncia vida nova. O Povo, exilado na Babilônia, desesperado, vivia uma situação de Morte. O texto apresenta a famosa visão dos ossos ressequidos, que saem dos "túmulos". O Espírito do Senhor sopra sobre eles e eles ganham vida. O Espírito de Deus nos faz sair dos "túmulos" da desesperança, do medo.

Na **2ª leitura** (Rm 8,8-11), Paulo lembra que o Espírito de Deus ressuscitou Cristo e o introduziu na glória do Pai. No Batismo, nós recebemos o mesmo Espírito, que dá vida.

No **Evangelho** (Jo 11,1-45), Jesus se apresenta como o Senhor da vida. Há um fato: Lázaro morreu! Ao ser comunicado, Jesus diz que ele dorme... No Encontro com Marta, Jesus se comove e chora... O povo comenta: "*Vede como ele o amava*". No diálogo com Marta Jesus afirma: "*Eu sou a ressurreição e a Vida*" e Marta professa sua fé: "*Sim, eu creio, que tu és o Cristo...*" No Sepulcro... "*Tirai a pedra...*" A Oração: "*Pai, eu te dou graças, porque me ouvistes...*" A Ordem: "*Lázaro, vem para fora... Desatai-o... e deixai-o andar*". E Lázaro recupera a vida. A Ressurreição de Lázaro é um sinal: (7º e último antes da Paixão). A Ressurreição de Lázaro é uma prefiguração da Ressurreição de Cristo. O Batismo é um morrer e ressuscitar com Cristo. O discípulo de Jesus, renascido à vida no Batismo, carrega em si o germe da verdadeira vida.

Campanha da Fraternidade:

Mortos por viverem pelas ruas... é preciso ressuscitá-los oferecendo um teto, a começar pela casa do coração e gestos de solidariedade; eis a missão do cristão.

Bom domingo!
Deus te abençoe.

29 de março
DOMINGO DE
RAMOS

ALEGRIA E DOR

Com o Domingo de Ramos, iniciamos a Semana Santa. A celebração começa com o rito da bênção dos ramos, a leitura da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém e a procissão. Termina com a celebração da Eucaristia e a proclamação da Paixão.

A **1ª leitura** (Is 50,4-7) apresenta a Missão do "Servo Sofredor", que testemunhou no meio dos povos a Palavra da Salvação. Os primeiros cristãos viram nesse "Servo" a figura de Jesus. O Salmo tem grande importância: é mencionado por Cristo na Cruz: "*Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?*"

A **2ª leitura** (Fl 2,6-11) é um hino, que apresenta o "despojamento" de Jesus. Humilhou-se até a morte de cruz como o Servo de Javé, mas foi glorificado como Filho de Deus na Ressurreição.

O **Evangelho** (Mt 26,14-27,66) convida a contemplar a Paixão e Morte de Jesus. Mateus relaciona os fatos da Paixão como cumprimento das Escrituras, pois escreve para cristãos, provenientes do judaísmo, por isso, quer demonstrar que Jesus é o Messias anunciado pelos profetas. Só em Mateus aparece o relato da Morte de Judas. O episódio deixa clara a falsidade do processo e a inocência de Jesus. Mateus fala do sonho da mulher de Pilatos e da lavagem das mãos. Descreve que o "*véu do Templo rasgou-se em duas partes... a terra tremeu e as rochas fenderam-se. Abriam-se os túmulos e muitos dos corpos, que tinham morrido saíram do sepulcro, entraram na cidade e apareceram a muitos*". Finalmente, só Mateus narra o episódio da "guarda" do sepulcro. Para os cristãos, o sepulcro vazio era a evidência de que Jesus tinha ressuscitado.

Bom domingo!
Boa semana santa!
Deus te abençoe.



Eventos importantes do Ano Jubilar 2026

60 anos da Diocese de Guarapuava



Imagens Peregrinas de Nossa Senhora de Belém

Durante todo o ano de 2026, quatro imagens da padroeira da Diocese de Guarapuava, uma para cada decanato, visitarão todas as paróquias.

Confira o cronograma na página 7.



Semana Teológica Mariana

Uma semana inteira dedicada a Maria com o irmão Afonso Murad da Canção Nova.

13 a 16 de julho em Guarapuava



Show de fé

Vamos louvar, cantar e festejar com o padre Reginaldo Manzotti a alegria de pertencer a esta Diocese.

18 de julho



Missas Votivas

Sempre no dia 2 de cada mês, será realizada uma Missa Votiva na Catedral de Guarapuava, em alusão aos 60 anos da Diocese.

Confira quando a sua paróquia vai participar no cronograma da página 6.



Grande peregrinação até o Santuário Nacional de Aparecida (SP)

Um dos pontos altos das festividades dos 60 anos da Diocese de Guarapuava será a peregrinação até o Santuário Nacional de Aparecida, que pela primeira vez receberá a imagem de Nossa Senhora de Belém, padroeira da Diocese de Guarapuava.

São esperados pelos menos 3 ônibus lotados de cada uma das 48 paróquias da Diocese. Mais informações nas secretarias das paróquias.

Participe desse evento histórico!